

## ÍNDICE

<b>Índice de Quadros e Figuras</b> .....	10
<b>Glossário</b> .....	11
<b>Introdução</b> .....	13
1. Objetivos, Enquadramento Cronológico e Espacial .....	14
2. Estrutura e Conteúdo .....	19
3. Estado da Arte .....	24
<b>Capítulo 1 – Enquadramento Teórico</b> .....	35
1.1. Teoria Geral do Comando Holístico da Guerra .....	35
1.1.1. Filiação .....	35
1.1.2. A Teoria Geral do Comando Holístico da Guerra .....	41
1.2. Enquadramento Institucional .....	43
1.3. Metodologia .....	44
1.4. Enquadramento Conceptual .....	46
1.5. Notas sobre Fontes e Bibliografia .....	58
<b>Capítulo 2 – Os Casos Inglês, Francês e Alemão</b> .....	63
2.1. O Caso Inglês .....	63
2.1.1. <i>Colonial Defence</i> .....	65
2.1.2. Fatores de Aceleração da Mudança .....	70
2.1.3. <i>Imperial Defence?</i> .....	78
2.2. O Caso Francês .....	87
2.2.1. O Grande Hiato? .....	87
2.2.2. <i>On Gouverne de Loin, on Administre de Près</i> .....	93
2.3. O Caso Alemão .....	102
2.3.1. De Bismarck à <i>Mittelafrika</i> .....	103
2.3.2. <i>Oberkommando</i> .....	106
2.4. Síntese Conclusiva .....	109
<b>Capítulo 3 – A Defesa do Ultramar na Evolução da Grande Estratégia Portuguesa</b> .....	113
3.1. O Período Informal .....	114
3.2. O Período de Transição .....	117
3.3. O Período Formal .....	120
3.4. Síntese Conclusiva .....	134

<b>Capítulo 4 – As Operações Militares de Imposição de Ordem Colonial</b> .....	137
4.1. A Cronologia .....	137
4.2. Condicionantes Geográficas .....	138
4.3. As Operações 1885-1902 .....	140
4.3.1. O Litoral .....	140
4.3.2. A Região Centro .....	144
4.3.3. O Sul .....	148
4.4. As Operações 1902-1915 .....	155
4.4.1. A Região Centro .....	155
4.4.2. O Sul .....	163
4.5. Síntese Conclusiva .....	176
<b>Capítulo 5 – O Primeiro Plano. Tipologia de Forças e Seus Modos de Relacionamento</b> .....	181
5.1. A Evolução do Dispositivo .....	182
5.2. Os Corpos Coloniais .....	185
5.2.1. O Exército Ultramarino .....	185
5.2.2. Forças Irregulares de Europeus .....	188
5.2.3. As Forças Nativas .....	191
5.2.4. Os Bóeres .....	196
5.3. As Forças Metropolitanas .....	199
5.3.1. As Forças Terrestres .....	199
5.3.2. As Estações Navais .....	201
5.4. Síntese Conclusiva .....	206
<b>Capítulo 6 – As Relações entre Civis e Militares</b> .....	211
6.1. Os Governadores-Gerais e a Unidade de Comando .....	212
6.2. As Relações com os Povos Indígenas .....	219
6.2.1. Conhecimento e Poder .....	220
6.2.2. Quem Conhece? .....	222
6.2.3. O Que Se Conhece .....	224
6.2.4. Como Se Utiliza .....	227
6.3. As Relações com os Civis Não Indígenas .....	240
6.3.1. Os Colonos Europeus .....	240
6.3.2. Os Afro-Portugueses .....	251
6.3.3. Os Bóeres .....	252
6.4. Síntese Conclusiva .....	253
<b>Capítulo 7 – Relações entre Níveis de Autoridade</b> .....	257
7.1. A Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar .....	257
7.1.1. Órgãos Consultivos .....	263
7.1.2. Recursos Humanos .....	268

7.2. Os Governadores-Gerais .....	271
7.3. Síntese Conclusiva .....	273
<b>Capítulo 8 – As Evoluções Doutrinárias .....</b>	<b>277</b>
8.1. Enquadramento Internacional .....	278
8.2. O Caso Português .....	285
8.3. Síntese Conclusiva .....	297
<b>Capítulo 9 – O Pensamento Holístico nos Comandantes de África .....</b>	<b>299</b>
9.1. As Biografias .....	299
9.2. Os Textos .....	300
9.3. Os Cargos .....	304
9.4. O Pensamento Holístico? .....	308
9.4.1. A Primeira Dimensão .....	308
9.4.2. A Segunda Dimensão .....	314
9.4.3. A Terceira Dimensão .....	319
9.4.4. A Quarta Dimensão .....	326
9.5. Síntese Conclusiva .....	328
<b>Conclusão .....</b>	<b>333</b>
<b>Indicações para Futuras Investigações .....</b>	<b>345</b>
<b>Fontes e Bibliografia .....</b>	<b>349</b>
A. Fontes Arquivísticas .....	349
B. Publicações Periódicas .....	351
C. Fontes Impressas .....	352
D. Bibliografia .....	360